

	DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100 Código: 0009	 	
--	--	---	--




Versão: 1 Data de emissão: 05/07/2013

Data de impressão: 08/07/2013

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100 Código: 0009
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Diluente para aplicação de tintas e vernizes. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não aplicável.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: PINTURAS ISAVAL, S.L. c/Velluters, Parcela 2-14 - P. I. Casanova - E-46394 - Ribarroja del Turia (Valencia) Telefone: +34 96 1640001 - Fax: +34 96 1640002 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: atencionalcliente@isaval.es
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 96 1640001 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: <u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) (DPD):</u> F:R11 Xn:R20/21-65 Xi:R36/37/38 R52-53
2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: F , Xn    O produto é etiquetado com o FACILMENTE INFLAMÁVEL e NOCIVO de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) <u>Frases R:</u> R11 Facilmente inflamável R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R36/37/38 Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. <u>Frases S:</u> S2 Manter fora do alcance das crianças. S16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição, não fumar. S37 Usar luvas adequadas. S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. S51 Utilizar somente em locais bem ventilados. <u>Informações suplementares:</u> Nenhuma. <u>Componentes perigosos:</u> Xileno
2.3	OUTROS PERIGOS: <u>Outros perigos físicoquímicos:</u> Vapours may form with air a mixture potentially flammable or explosive. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não disponível. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> Não aplicável.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável.

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Mistura de solventes orgânicos.
Componentes:

25 < 50 % <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1 DSD: R10 R66-R67 CLP: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119485493-29	Índice nº 607-025-00-1 < ATP30 < REACH / ATP01
25 < 50 % <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Acetato de etilo CAS: 141-78-6 , EC: 205-500-4 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Flam. Liq. 2:H225 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119475103-46	Índice nº 607-022-00-5 < ATP30 < REACH
25 < 50 % <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Xileno CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 DSD: R10 Xn:R20/21-65 Xi:R36/37/38 CLP: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 Asp. Tox. 1:H304		Autoclassificada < REACH < REACH
2,5 < 10 % <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos (CAS: 64742-95-6)* , Lista nº 918-668-5 DSD: R10 Xn:R65 Xi:R37 R66-R67 N:R51-53 CLP: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	REACH: 01-2119455851-35	Autoclassificada < REACH < REACH
2,5 < 10 % <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Butan-1-ol CAS: 71-36-3 , EC: 200-751-6 DSD: R10 Xn:R22 Xi:R41-R37/38 R67 CLP: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH: 01-2119484630-38	Índice nº 603-004-00-6 < ATP30 < REACH / ATP01
2,5 < 10 % <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Acetona CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119471330-49	Índice nº 606-001-00-8 < ATP30 < REACH / ATP01

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Remissão para outras secções:

Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 19/12/2012.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Remover as lentes de contacto. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Antídotos e contra-indicações: Não disponível.

Informação para o médico: Em caso de exposição a esta substância é necessário um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções. O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela. Em caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada terapia com antibióticos e cortico-esteróides.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
- | | | | | |
|--|---|-----------|---------------|---------------|
| - Ponto de inflamação | : | 5. | °C | |
| - Temperatura de auto-ignição | : | 414. | °C | |
| - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade | : | 1.6 - 9.3 | % Volume 25°C | |
| - Requerimento de ventilação | : | 138. | m3/l | Ar/Preparação |
- Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
- | | | |
|----------------------------------|---|-----------------------------------|
| <u>Classe do armazém</u> | : | Conforme as disposições vigentes. |
| <u>Intervalo de temperaturas</u> | : | min: 5. °C, max: 40. °C |
- Matérias incompatíveis:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 5000 toneladas, Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV) AGCIH 2011 (NP 1796:2007)	TLV-TWA		TLV-STEL		Ano
	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetato de n-butilo	150.	713.	200.	950.	1998
Acetato de etilo	400.	1440.			1996
Xileno	100.	434.	150.	651.	1996
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	50.	290.			Valor interno
Butan-1-ol	20.	61.			2002
Acetona	500.	1188.	750.	1782.	A4 1997

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito (DNEL) população em geral:</u>	<u>DNEL Oral</u>	<u>DNEL Cutânea</u>	<u>DNEL Inalação</u>
- Efeitos locais, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/cm2	mg/m3
Acetato de n-butilo			860.(a) 102.(c)
Acetato de etilo			734.(a) 367.(c)
Xileno			174.(a)
Butan-1-ol			55.0(c)
Acetona			
- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3
Acetato de n-butilo			860.(a) 102.(c)
Acetato de etilo	4.50(c)	37.0(c)	734.(a) 367.(c)
Xileno	1.60(c)	10.8(c)	174.(a) 14.8(c)
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	11.0(c)	11.0(c)	32.0(c)
Butan-1-ol	3.13(c)		
Acetona	62.0(c)	62.0(c)	200.(c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

<u>Nível derivado sem efeito (DNEL) trabalhadores:</u>	<u>DNEL Oral</u>	<u>DNEL Cutânea</u>	<u>DNEL Inalação</u>
- Efeitos locais, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/cm2	mg/m3
Acetato de n-butilo			960.(a) 480.(c)
Acetato de etilo			1468.(a) 734.(c)
Xileno			289.(a)
Butan-1-ol			310.(c)
Acetona			2420.(a)
- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3
Acetato de n-butilo			960.(a) 480.(c)
Acetato de etilo		63.0(c)	1468.(a) 734.(c)
Xileno		180.(c)	289.(a) 7.70(c)
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos		25.0(c)	150.(c)
Butan-1-ol			
Acetona		186.(c)	1210.(c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

<u>CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):</u>	<u>PNEC Água doce</u>	<u>PNEC Marine</u>	<u>PNEC STP</u>
- Água doce, ambiente marinho e depuradoras residuais:	mg/l	mg/l	mg/l
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	35.6
Acetato de etilo	0.260	0.0260	650.
Xileno	0.327	0.327	6.58
Butan-1-ol	0.0820	0.00820	2476.
Acetona	10.6	1.06	100.
- Solo, sedimentos e efeitos para os seres humanos via meio ambiente:	<u>PNEC Solo</u>	<u>PNEC Sedimento</u>	<u>PNEC Oral</u>
	mg/kg dry weight	mg/kg dry weight	mg/kg bw/d
Acetato de n-butilo	0.0903	0.981	
Acetato de etilo	0.240	1.25	200.
Xileno	2.31	12.5	
Butan-1-ol	0.0150	0.178	
Acetona	29.5	30.4	



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL. 128/93-DL 374/98):Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.

Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:

Luvas resistentes aos solventes (EN374). Luvas de borracha de neopreno (EN374).

Botas:

Não.

Avental:

Aconselhável.

Fato macaco:

Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Perigos térmicos:

Não aplicável.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfativo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de congelação : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : 56.2 °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : 2.72 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 0.873 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 0.66 cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 0.26 mm²/s a 40°C
- Viscosidade cinemática : 0.76 cSt a 20°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : 238.9 nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : 40.3 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 20.3 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água : Imiscível
- Solubilidade em gorduras e óleos : Não aplicável

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 5. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.6 - 9.3 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 414. °C

Propriedades explosivas:

Não disponível.

Propriedades comburentes:

Não disponível.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Tensão superficial : 21.8 din/cm a 20°C
- Calor de combustão : 7967. Kcal/kg
- Hidrocarbonetos aromáticos : 34.0 % Peso
- COV (subministração) : 873.2 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Não disponível.

Propriedades profóricas: Não é pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais:

	<u>DL50 (OECD 401)</u> mg/kg oral	<u>DL50 (OECD 402)</u> mg/kg cutânea	<u>CL50 (OECD 403)</u> mg/m3.4horas inalação
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	23400. Cobaia
Acetato de etilo	5620. Cobaia	18000. Coelho	44000. Cobaia
Xileno	4300. Cobaia	1700. Coelho	22080. Cobaia
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	6193. Cobaia
Butan-1-ol	790. Cobaia	3430. Coelho	24665. Cobaia
Acetona	5800. Cobaia	> 20000. Coelho	100200. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT):

No está classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: No está classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. Irritante para as vias respiratórias. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE--2006/8/CE (DL 82/2003-DL 63/2008).

12.1	TOXICIDADE: <u>de componentes individuais:</u> Acetato de n-butilo Acetato de etilo Xileno Hidrocarbonetos, C9, aromáticos Butan-1-ol Acetona <u>Concentração sem efeitos observados:</u> Acetato de n-butilo Butan-1-ol <u>Concentração mínima com efeitos observados:</u> Não disponível	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas 18. Peixes 212. Peixes 14. Peixes 9.2 Peixes 1376. Peixes 5540. Peixes <u>NOEC (OECD 210)</u> mg/l.28dias	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas 44. Dáfnia 164. Dáfnia 16. Dáfnia 3.2 Dáfnia 1328. Dáfnia 12100. Dáfnia <u>NOEC (OECD 211)</u> mg/l.2 dias 23. Dáfnia 4.1 Dáfnia	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas 675. Algas 2.9 Algas 500. Algas
12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: Não disponível.			
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Não disponível.			
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.			
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Não aplicável.			
12.6	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.			

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006-DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.
------	--



DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS
14.3 14.4	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2013):</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2013):</u></p> <p>(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2 , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Pduente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2012):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Não disponível.
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:</u> Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Las reglamentaciones aplicables a este producto se mencionan a lo largo de esta ficha de datos de seguridad.</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p><u>Protecção de segurança para crianças:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, requiere-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> Não disponível</p>
------	---

15.2	<p><u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Não aplicável (mistura).</p>
------	--

DISOLVENTE DE LIMPIEZA R-100
Código: 0009

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:

R10 Inflamável. R11 Facilmente inflamável. R22 Nocivo por ingestão. R36 Irritante para os olhos. R37 Irritante para as vias respiratórias. R41 Risco de lesões oculares graves. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R37/38 Irritante para as vias respiratórias e pele. R36/37/38 Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013).
- International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 35-10 (IMO, 2010).

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

HISTÓRICO:

Versão: 1

Data de emissão:

05/07/2013

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.